CONTEÚDO DA ÁREA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

REDAÇÃO

O candidato terá um elenco de temas e deverá escolher apenas um para desenvolver o seu texto dissertativo-argumentativo. É necessário, portanto, que o texto esteja adequado ao tema pelo qual optou, isto é, que o vestibulando elabore um texto cujo conteúdo esteja intimamente relacionado aos dados fornecidos. Além disso, deve estar adequado ao gênero de texto solicitado para o tema e à variedade escrita da língua-padrão.

A ênfase da avaliação recai na observação das habilidades de organizar as ideias, estabelecer relações, interpretar dados e fatos. Não se espera que o candidato seja um mero reprodutor do conhecimento, e sim que possa demonstrar competência linguístico-comunicativa na língua materna.

Dessa forma, é imprescindível que o texto produzido pelo candidato tenha boa estrutura, ou seja, que as partes que o constituem estejam relacionadas entre si e com o todo, de forma clara, e que haja uma progressão no desenvolvimento da temática.

LÍNGUA PORTUGUESA

Em Língua Portuguesa, não se objetiva apenas testar conhecimentos que o aluno tem sobre a língua enquanto sistema, mas a sua competência linguístico-comunicativa, entendida como a capacidade de compreender o jogo de ações e intenções do texto, de distinguir os diferentes recursos linguísticos utilizados na produção de um texto, bem como a de analisar os aspectos relacionados à temática.

Nesse sentido, a prova de Língua Portuguesa explora a competência de leitura em três níveis: os aspectos relativos à temática desenvolvida em cada texto, os recursos linguísticos utilizados na produção do texto e ainda os fatores ligados a uma dimensão mais ampla do texto, ou seja, seus contextos de produção e leitura.

Essa abordagem requer do candidato capacidade de compreensão, interpretação e inferência, pois o objetivo não se restringe a identificar ou classificar elementos gramaticais em frases descontextualizadas, mas visa à compreensão/interpretação do texto como um todo.

LITERATURA

A literatura constitui uma das mais ricas e complexas manifestações da história e da vida humana. Através dela, além de compreender a trajetória dos fatos e sentimentos do homem de todos os tempos, o ser humano pode encontrar respostas para as suas próprias indagações e luzes para entender os seus próprios conflitos. Portanto, a literatura brasileira deverá ser vista como reveladora de aspectos individuais e sociais da trajetória do homem.

O candidato deverá mostrar compreensão crítica dos fenômenos literários, articulando conhecimentos teóricos, históricos e culturais, a partir da leitura das seguintes obras:

A intrusa — Júlia Lopes de Almeida
A paixão segundo G.H. — Clarice Lispector
A ponta do silêncio — Valesca de Assis
Aquela água toda — João Anzanello Carrascoza
Auto da Compadecida — Ariano Suassuna
Controle — Natália Polesso
Dançar tango em Porto Alegre — Sergio Faraco
Divórcio — Ricardo Lísias
Fino sangue — Marina Colasanti
Gota d'água — Chico Buarque e Paulo Pontes
Livro sobre nada — Manoel de Barros
Memórias póstumas de Brás Cubas — Machado de Assis
O cortiço — Aluísio Azevedo
O pirotécnico Zacarias — Murilo Rubião
Olhos d'água — Conceição Evaristo
Quarto de despejo — Carolina Maria de Jesus
Retrato natural — Cecília Meireles
Sapato de salto — Lygia Bojunga
Torto arado — Itamar Vieira Junior
Tudo é rio — Carla Madeira

LÍNGUA INGLESA e LÍNGUA ESPANHOLA

As provas de Língua Inglesa e de Língua Espanhola têm por objetivo avaliar se o candidato é capaz de proceder a leituras satisfatórias de textos escritos em inglês e espanhol, de uma perspectiva de leitura como prática social.

Procura-se aferir até que ponto o candidato consegue articular o seu conhecimento sistêmico acerca da língua-alvo com outros tipos de conhecimentos (sobre questões postas no mundo, sobre as diferentes formas de organização textual, sobre as marcas discursivas na linguagem, sobre a função de gráficos, de tabelas, de ilustrações, etc.) de modo a construir um significado plausível e crítico para o que lê.

Dentre as competências específicas avaliadas, destacam-se as capacidades de:

• mobilizar conhecimentos prévios (linguísticos, textuais, discursivos e de mundo) no ato da leitura de um texto;
• recuperar a situação de produção de um texto;
• localizar e interpretar informações em um texto;

• sintetizar a ideia principal de um texto;
• distinguir e interpretar segmentos do texto que veiculam pontos de vista e/ou julgamentos de valor;
• localizar e interpretar argumentos e contra-argumentos inseridos em textos opinativos;
• perceber subentendidos, ironias e jogos de palavras;
• reconhecer relações ou contradições entre textos;
• conjugar a leitura de texto verbal e não verbal;
• comparar informações em diferentes linguagens;
• utilizar o contexto e pistas textuais para inferir significados aproximados – mas pertinentes – a palavras e expressões desconhecidas; e
• relacionar os pronomes com seu referente.